

PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

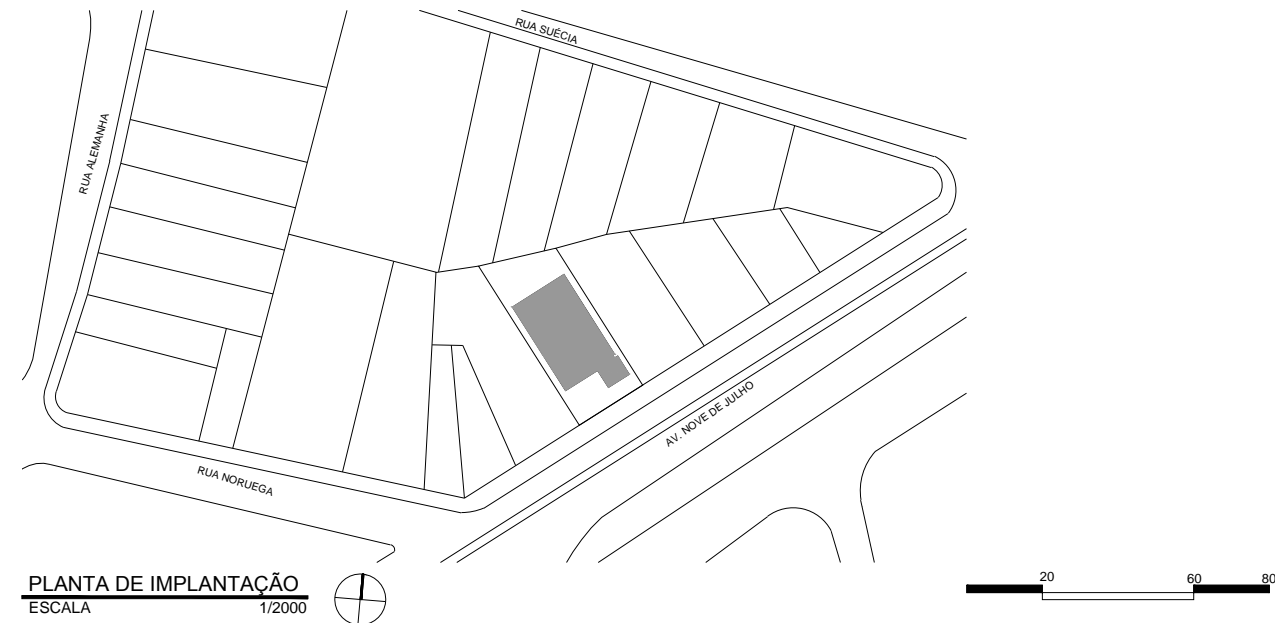
IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

ENTORNO

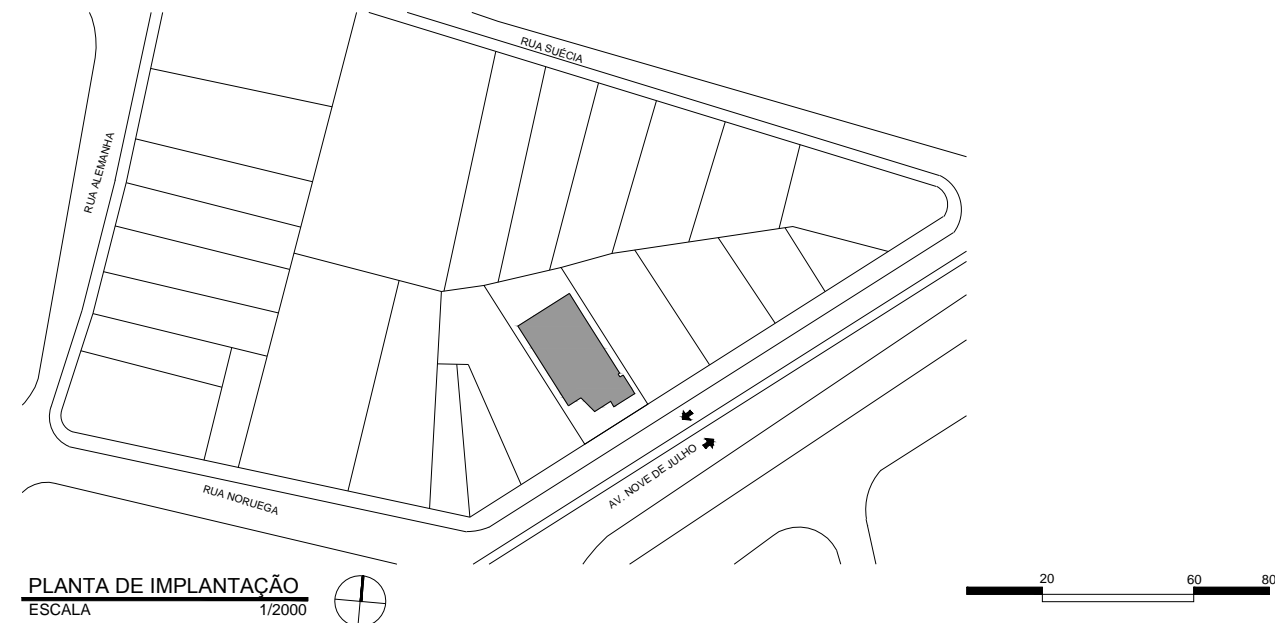
IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



A RESIDÊNCIA LOCALIZA-SE NA AV. 9 DE JULHO, DE SENTIDO DUPLO E FLUXO CONSIDERÁVEL. A QUADRA ONDE SE ENCONTRA O TERRENO É FORMADA QUASE QUE COMPLETAMENTE POR RESIDÊNCIAS DE ALTO PADRÃO E É MARGEADA PELAS RUAS ALEMANHA, SUÉCIA E NORUEGA, ALÉM DA AVENIDA 9 DE JULHO. O LOTE, ASSIM COMO A MAIOR PARTE DOS SEUS VIZINHOS, É ESSENCIALMENTE RETANGULAR E DELGADO.

IMPLANTAÇÃO

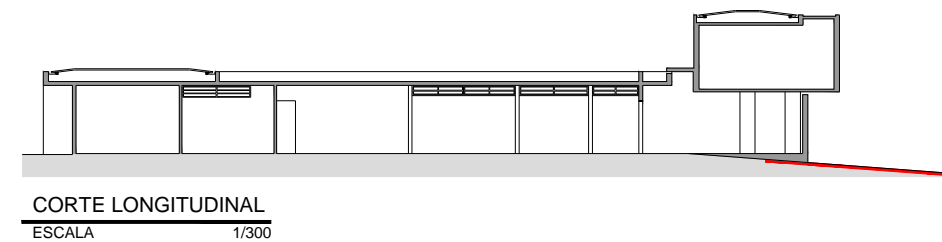
IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE



A EDIFICAÇÃO FAZ USO DE TODA A ÁREA DO LOTE, LIVRANDO APENAS OS RECUOS EXIGIDOS, OCUPANDO 51,4% DA TOTALIDADE DO MESMO. O ACESSO SE DÁ UNICAMENTE PELA AV. 9 DE JULHO, QUE TEM SENTIDO DUPLO E SE INTERLIGA A R. NORUEGA. A DENSA VEGETAÇÃO IMPEDE A LEITURA DA FACHADA DA RESIDÊNCIA SE VISTA DA RUA.

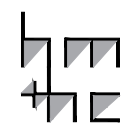
TOPOGRAFIA

IDENTIFICAR EM MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA



O TERRENO É PREDOMINANTEMENTE PLANO E NÃO INTERFERE NAS SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS DA EDIFICAÇÃO, JUSTIFICANDO A AUSÊNCIA DE DIFERENTES NÍVEIS NO INTERIOR DA CASA. ELA ELEVA-SE EM RELAÇÃO A RUA E POR ISSO FEZ-SE NECESSÁRIA A INTRODUÇÃO DE DUAS SUAVES RAMPAS PARA ACESSO DE PEDESTRES E VEÍCULOS.

lppm - da - ufpb  
res. castor delgado perez  
rino levi  
são paulo, sp  
1958  
alunos emilly nóbrega  
francisca lívia  
marísley albino  
raíssa cunha



CORTE LONGITUDINAL  
ESCALA 1/300



PARÂMETRO

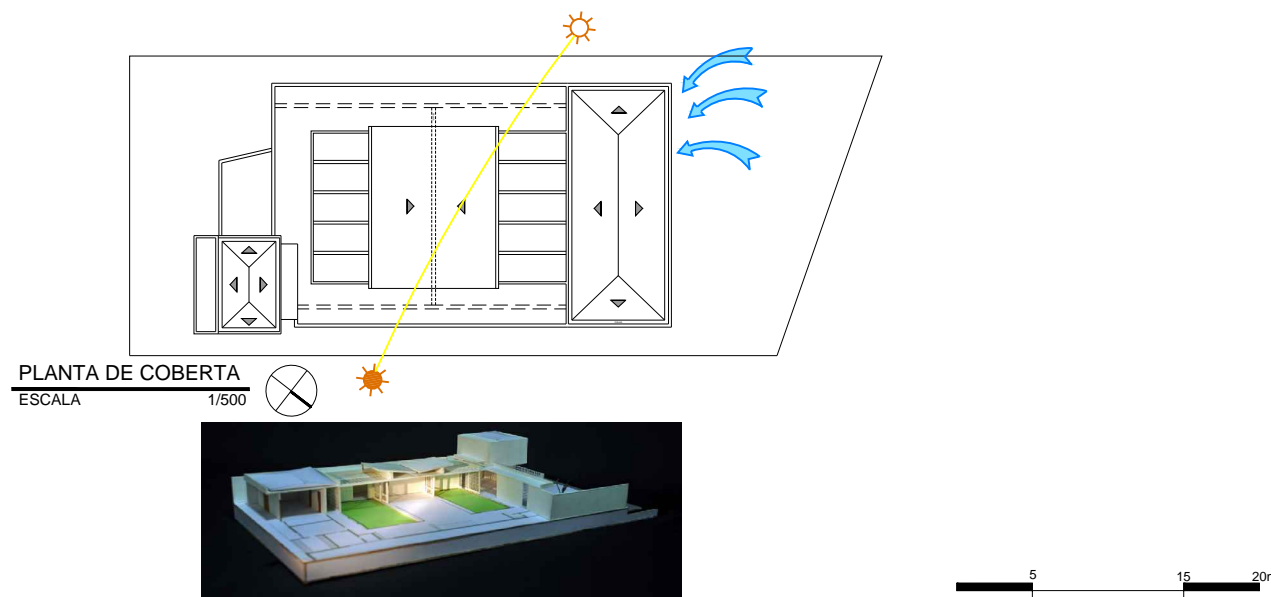
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO

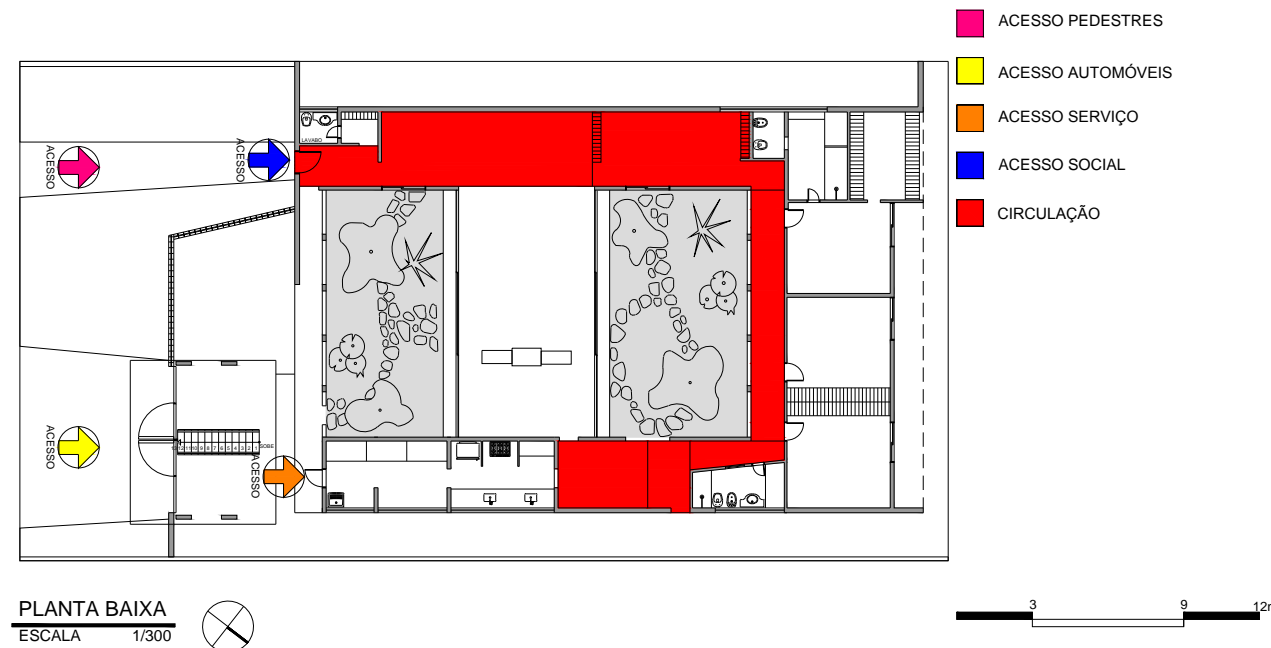
IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



OS DORMITÓRIOS LOCALIZAM-SE NA PORÇÃO NOROESTE DO TERRENO, COM O INTUITO DE AQUECÊ-LOS NO PERÍODO DO FRIO. NAS FACHADAS MENOS FAVORECIDAS ENCONTRAM-SE OS SETORES DE SERVIÇO E CIRCULAÇÃO. FORAM CRIADOS DOIS JARDINS COBERTOS POR PÉRGULAS QUE PERMITEM A INTEGRAÇÃO DO INTERIOR COM O EXTERIOR, POSSIBILITANDO O CONTROLE DA INSOLAÇÃO, MANTENDO O INTERIOR MAIS FRIO NOS DIAS QUENTES E MAIS QUENTES NOS DIAS FRIOS.

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

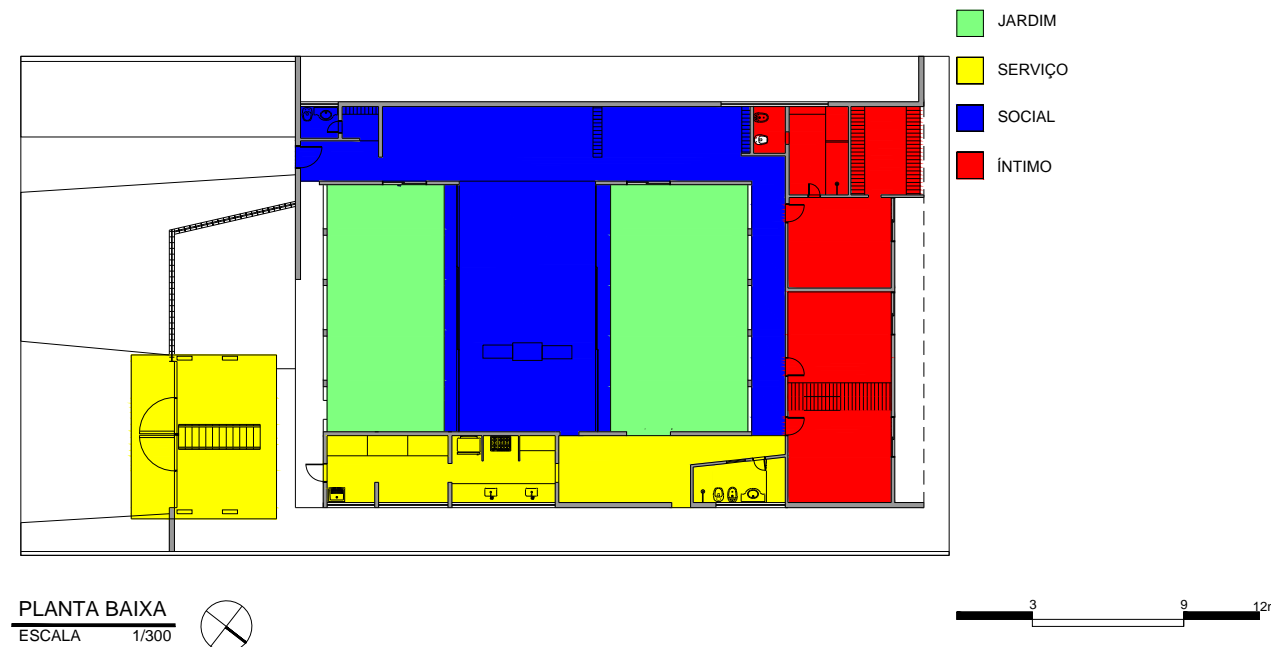
IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



A RESIDÊNCIA POSSUI DOIS ACESSOS PRINCIPAIS, SENDO UM PARA VEÍCULOS E OUTRO PARA PEDESTRES, ESTE SUBDIVIDIDO EM ACESSO SOCIAL E DE SERVIÇO. A CIRCULAÇÃO EM SEU INTERIOR SE ORGANIZA ESSENCIALMENTE AO REDOR DOS JARDINS.

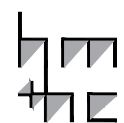
ZONEAMENTO/SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



O SETOR ÍNTIMO E O DE SERVIÇO LOCALIZAM-SE NAS EXTREMIDADES NOROESTE E LESTE RESPECTIVAMENTE, SENDO O RESTANTE OCUPADO PELO SETOR SOCIAL.

lppm - da - ufpb  
res. castor delgado perez  
rino levi  
são paulo, sp  
1958  
alunos emilly nóbrega  
francisca lívia  
marisley albino  
raíssa cunha



PARÂMETRO

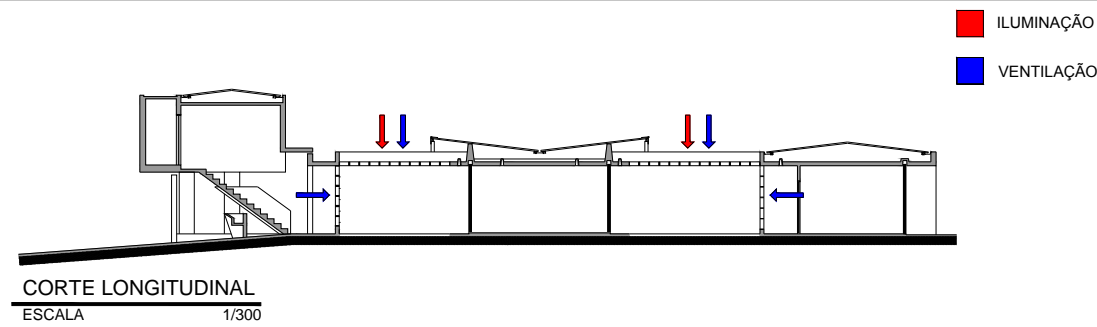
DESCRIÇÃO

IMAGEM

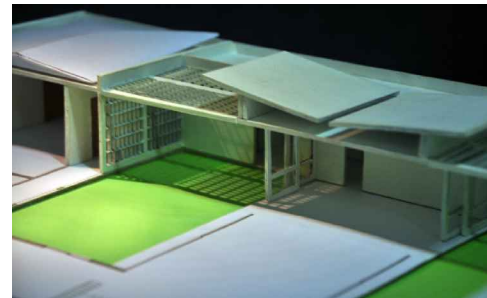
SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



CORTE LONGITUDINAL  
ESCALA 1/300

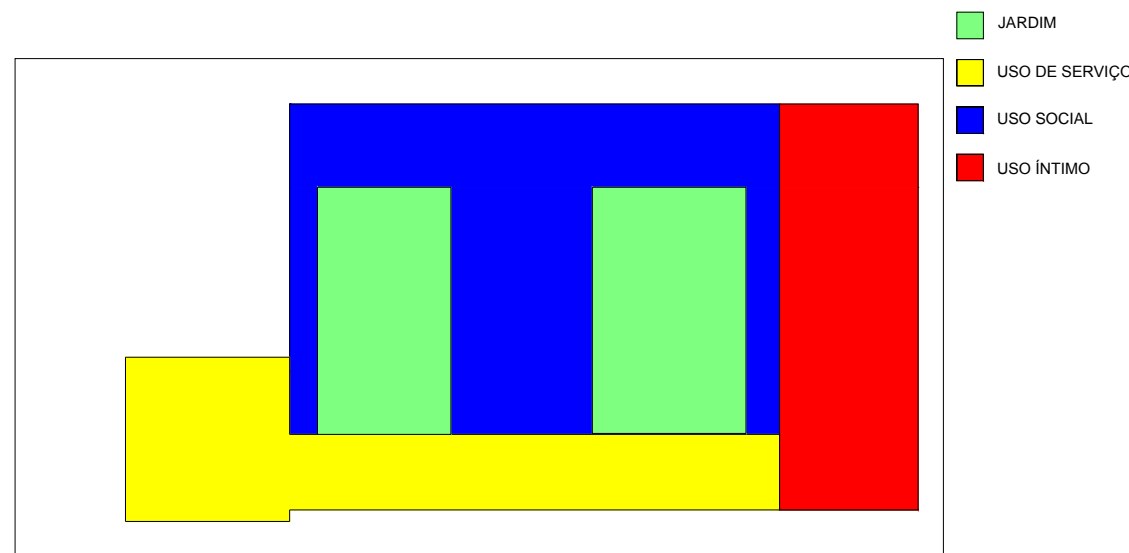


A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA CASA DESENVOLVE-SE A PARTIR DOS JARDINS, RESPONSÁVEIS PELA VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NO INTERIOR DEVIDO AOS ELEMENTOS VAZADOS UTILIZADOS COMO VEDAÇÃO, BEM COMO PELA SENSACÃO DE AMPLIDÃO PERCEBIDA QUANDO SE ESTÁ NA SALA.

FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



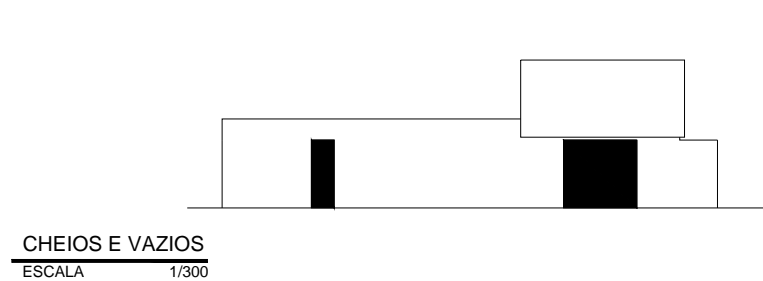
PLANTA BAIXA  
ESCALA 1/300



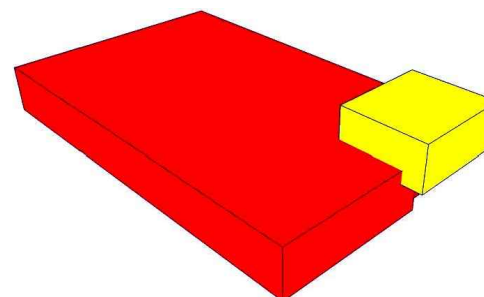
EM UMA ANÁLISE BIDIMENSIONAL, PERCEBE-SE QUE A RESIDÊNCIA É SEGMENTADA EM SUB-ESPAÇOS ESSENCIALMENTE RETANGULARES. ESTES ORGANIZAM-SE DE FORMA RADIAL A PARTIR DE UM ÚNICO CENTRO: OS JARDINS, ELEMENTOS PRINCIPAIS DE DESTAQUE.

VOLUMETRIA

IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSINCRASIA QUALQUER

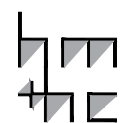


CHEIOS E VAZIOS  
ESCALA 1/300



A IDEIA DA CASA SER VOLTADA PARA O INTERIOR É CONSIDERADA A PROPOSTA GERADORA DO PROGRAMA, JUSTIFICANDO A PREDOMINÂNCIA DOS CHEIOS SOBRE OS VAZIOS NO EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO. NA VOLUMETRIA, PERCEBE-SE UM GRANDE ELEMENTO MACIÇO NO QUAL ENCONTRA-SE A MAIOR PARTE DO PROGRAMA DA CASA, ALÉM DE UM ELEMENTO DE DESTAQUE NA FACHADA FRONTAL QUE ABRIGA AS DEPENDÊNCIAS DOS EMPREGADOS.

lppm - da - ufpb  
res. castor delgado perez  
rino levi  
são paulo, sp  
1958  
alunos emilly nóbrega  
francisca lívia  
marisley albino  
raíssa cunha



PARÂMETRO

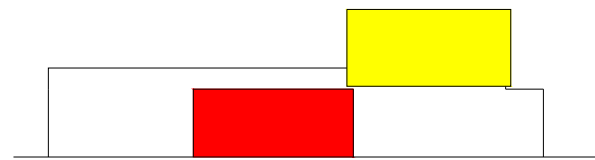
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



- COBOGÓS
- DORMITÓRIOS

APESAR DE NÃO POSSUIR MUITAS ABERTURAS, UMA FACHADA (SUL) SE DESTACA NO CONJUNTO DA EDIFICAÇÃO DEVIDO AOS SEUS ELEMENTOS ESTÉTICOS, O VOLUME DOS DORMITÓRIOS E OS COBOGÓS. AS DEMAIS APENAS CUMPREM A FUNÇÃO DE VEDAÇÃO, SEM QUALQUER ORNAMENTO.

FACHADA  
ESCALA 1/300



CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTA ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA

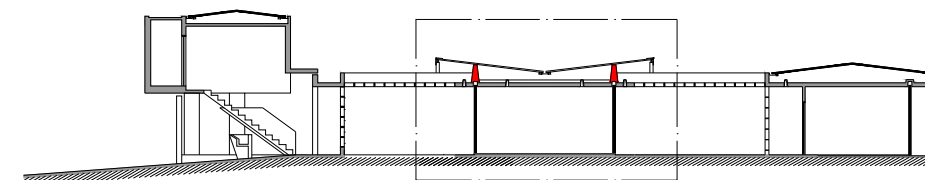


- CONCRETO
- ALVENARIA DE TIJOLOS

A CASA FOI CONTRUÍDA BASICAMENTE POR ALVENARIA CONVENCIONAL, EXCETO OS ELEMENTOS VAZADOS QUE VEDAM OS JARDINS, BEM COMO OS ESTRUTURAIS, QUE SÃO DE CONCRETO.

LÓGICA ESTRUTURAL

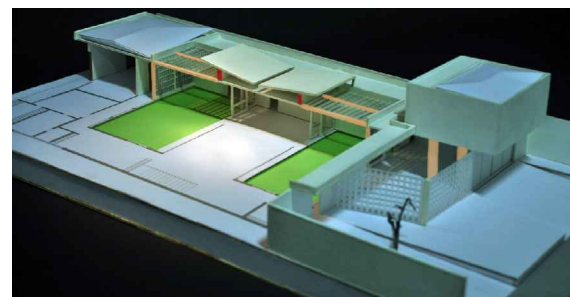
ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO



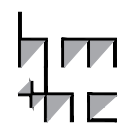
- VIGAS INVERTIDAS
- PILARES E VIGAS

ACREDITA-SE QUE A CASA FOI ERGUIDA COM BASE NO SISTEMA ESTRUTURAL VIGA-PILAR, COM DESTAQUE PARA AS VIGAS INVERTIDAS RESPONSÁVEIS PRINCIPALMENTE PELA SUSTENTAÇÃO DA COBERTA DA SALA.

DETALHE - VIGAS INVERTIDAS  
ESCALA 1/300



lppm - da - ufpb  
res. castor delgado perez  
rino levi  
são paulo, sp  
1958  
alunos emilly nóbrega  
francisca lívia  
marisley albino  
raíssa cunha



PARÂMETRO

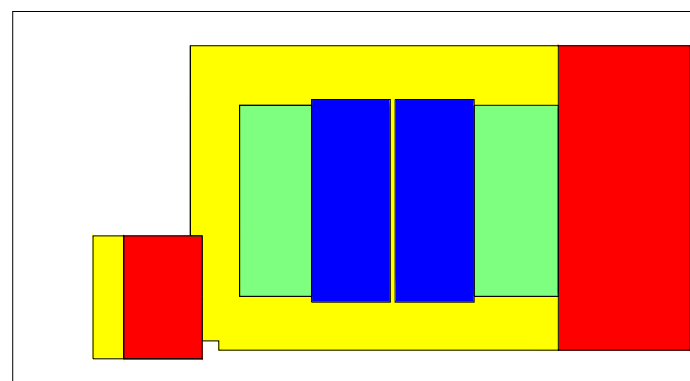
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

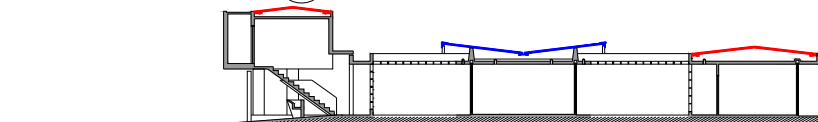
COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO



PLANTA DE COBERTA

ESCALA 1/400



CORTE LONGITUDINAL

ESCALA 1/400

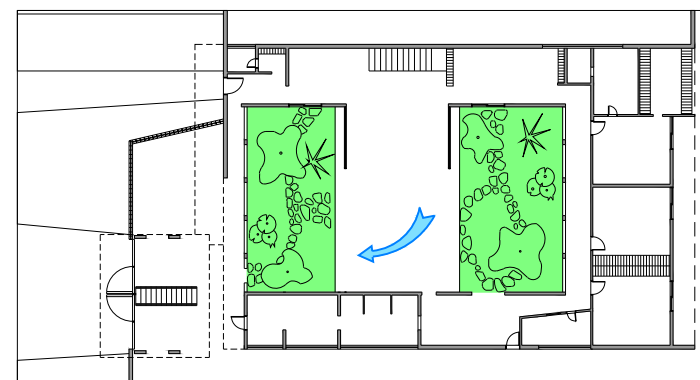
- TELHADO EM QUATRO ÁGUAS
- TELHADO BORBOLETA
- LAJE IMPERMEABILIZADA
- ELEMENTOS VAZADOS

OS BLOCOS DOS DORMITÓRIOS APRESENTAM TELHADOS EM QUATRO ÁGUAS. A SALA, POR SUA VEZ, É COBERTA POR UM TELHADO BORBOLETA, ENQUANTO OS JARDINS POR ELEMENTOS VAZADOS. O RESTANTE É ENCOBERTO POR LAJE IMPERMEABILIZADA.



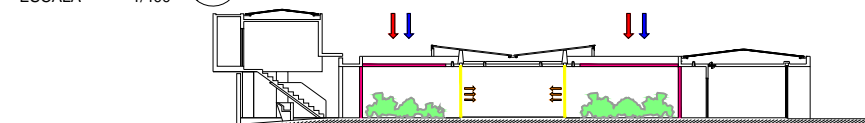
ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISES, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES



PLANTA BAIXA

ESCALA 1/400



CORTE LONGITUDINAL

ESCALA 1/400

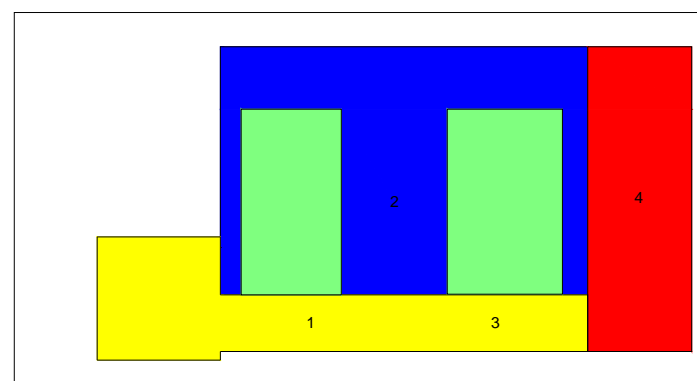
- INCIDÊNCIA SOLAR
- ENTRADA DE VENTILAÇÃO
- PÉRGULAS
- VEGETAÇÃO
- CALOR TRANSMITIDO PARA AS SALAS
- PAINÉIS DE VIDRO
- VENTILAÇÃO CRUZADA

AS PÉRGULAS E A VEGETAÇÃO DOS JARDINS AMENIZAM A INCIDÊNCIA DIRETA DOS RAIOS SOLARES, SENDO CONSIDERADAS ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICA. ALÉM DISSO, OS PAINÉIS DE VIDRO PERMITEM O AQUECIMENTO NO INVERNO, SE FECHADOS, BEM COMO A VENTILAÇÃO CRUZADA NO VERÃO SE ABERTOS. EM ALGUNS PONTOS DA COBERTA, AS TELHAS E AS ABERTURAS EXISTENTES NA LAJE PERMITEM A ENTRADA DO AR NO INTERIOR DA RESIDÊNCIA, PROPORCIONANDO UMA VENTILAÇÃO CRUZADA.



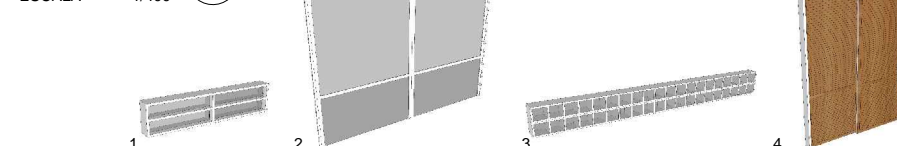
SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



PLANTA BAIXA

ESCALA 1/400



- JARDIM
- USO DE SERVIÇO
- USO SOCIAL
- USO ÍNTIMO

NOS DORMITÓRIOS AS ESQUADRIAS SÃO PORTAS DE CORRER COM VENEZIANAS, ENQUANTO NA SALA ESTAS SÃO ENVIDRAÇADAS. NA COZINHA, POR SUA VEZ, ELAS SÃO BASCULANTES DE VIDRO NA PARTE SUPERIOR E FIXAS ACIMA DA PIA, EM FORMATO DE TIJOLOS DE VIDRO.

- 1. BASCULANTES DE VIDRO
- 2. PORTAS DE CORRER DE VIDRO
- 3. TIJOLOS DE VIDRO
- 4. PORTAS DE CORRER COM VENEZIANAS DE MADEIRA



lppm - da - ufpb  
res. castor delgado perez  
rino levi  
são paulo, sp  
1958  
alunos emilly nóbrega  
francisca lívia  
marísley albino  
raíssa cunha

